

Habitação

Após inúmeros adiamentos nas obras de um conjunto habitacional na Vila Santa Casa, os moradores da comunidade, na Encruzilhada, temem que os imóveis, prometidos há 15 anos, não saiam do papel. CDHU afirma que os trabalhos começam neste mês. A-12

cidades@atribuna.com.br

Cidades

Bertioga é a que mais cresce no Estado

A população da cidade teve um aumento de 3,24% ao ano, ou 16,2% entre 2010 e 2015, segundo dados da Fundação Seade

FERNANDA HADDAD
DA REDAÇÃO

Bertioga teve crescimento populacional de 3,24% ao ano, ou um total de 16,2% entre 2010 e 2015, segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). É o maior aumento em todo o Estado de São Paulo. Na contramão, Santos está entre os municípios com taxas entre 0% e 1%. A maior cidade da Baixada Santista cresceu 0,2% por ano, totalizando 1% no período.

A Seade analisa a dinâmica populacional dos municípios a partir dos principais componentes responsáveis pelo seu crescimento para obter as projeções. "São três fatores que, cruzados, revelam a estimativa demográfica de crescimento da cidade: fecundidade, migração e mortalidade", explica a analista de projetos da instituição, Monica La Porte Teixeira.

De acordo com o estudo divulgado ontem, Bertioga atingirá 55.660 habitantes até o final de maio. São 8.198 pessoas a mais do que o registrado em 2010.

A estimativa para Santos é que o número de habitantes chegue a 423.579. Em 2010, o Município registrava, segundo a Seade, 419.388 residentes.

As outras cidades da Baixada também foram contempladas no estudo da instituição. A projeção para Praia Grande é de um crescimento populacional de 2,16% ao ano, ou 10,8% no período de cinco anos. O município deve chegar aos 290.918 habitantes em maio.

A população de Mongaguá teve um aumento de 1,84% ao ano, levando a cidade a somar 50.603 residentes. Itanhaém fica com um pouco abaixo, com 1,35% ao ano, chegando aos 92.956 mil habitantes.

Ainda na casa do 1%, a população de Peruíbe cresceu ao ano 1,08%, ou 5,4% desde 2010. A cidade deve ter, hoje, 62.977 habitantes.

Cubatão teve um crescimento populacional de 0,9% ao ano, passando dos 118.629 residentes para 124.043.



ROGÉRIO SOARES - 26/11/12

Para a geógrafa Ângela Frigério, Bertioga é uma cidade com apelo em qualidade de vida, que atrai aposentados ou quem busca tranquilidade

Guarujá e São Vicente ficaram com estimativas próximas. A primeira teve incremento populacional de 0,87% ao ano, 303.376 habitantes, e a segunda um pouco menos, com 0,77% ao ano, chegando aos 345.231 moradores.

MAIS QUE O ESTADO

A Baixada é a quinta região administrativa com ritmo de crescimento demográfico anual superior ao do Estado, no período 2010-2015. Com 1,02% ao ano, fica atrás de Ribeirão Preto (1,27%); Campinas (1,21%); São José dos Campos (1,05%); e Sorocaba (0,96%). A taxa de crescimento do Estado é de 0,87% ao ano, durante o quinquênio.

Os números da região não espantam a geógrafa Ângela Frigério. Ela já esperava que Bertioga estivesse entre as cidades com maior crescimento populacional. "É uma cidade recente (completou, ontem, 24 anos de emancipação), a zona urbana está se desenvolvendo, o que aumenta a demanda de obras de infraestrutura. A oferta de emprego é grande e atrai a população", diz.

Além disso, há, também, no ponto de vista da geógrafa, o fator qualidade de vida. Para ela, muitas pessoas aposentadas, ou que abrem mão de uma vida agitada, buscam cidades como Bertioga.

Para Santos, o adensamento populacional tem justificativa no desenvolvimento econômico. "Santos é desenvolvida economicamente. O tão falado pré-sal atraiu e ainda atrai gente para o Município. O crescimento de habitantes é baixo, mas existe".

Ao mesmo tempo que o aumento populacional gera maior arrecadação de impostos para o município, implica mais investimento em áreas como Saúde e Educação. "A cidade tem de estar preparada para essa demanda populacional, oferecer infraestrutura adequada", ressalta Ângela.

Motivos



"Esse cenário de estabilidade vem se desenhando desde o ano 2000, não é uma tendência atual. Com a estabilidade, a Cidade ganha maiores condições de desenvolver políticas públicas para a população residente, sem o aumento significativo da demanda. As ações são, por si, mais efetivas por terem mais planejamento para o mesmo número populacional"

Paulo Alexandre Barbosa, prefeito de Santos



"Bertioga tem atraído muita gente que busca qualidade de vida. Além das praias, as pessoas encontram aqui uma grande área de preservação ambiental. A Cidade está preparada para receber essa população que vem todos os anos, porque o dinheiro para os investimentos necessários em infraestrutura vem dos impostos que essas pessoas aqui deixam"

Mauro Orlandini, prefeito de Bertioga

Unaerp estuda custo de vida em Guarujá

SIMONE QUEIRÓS

DA SUCURSAL

O custo de vida em Guarujá não aumentou tanto como no resto do Brasil nos últimos 10 anos. A constatação é do Núcleo de Pesquisas Fernando Eduardo Lee, mantido pelo Campus Guarujá da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp).

O núcleo, responsável por diversos estudos, realiza desde 2003 sua pesquisa mensal de Índice de Custo de Vida (ICV). O indicador leva em conta sete itens: alimentação, vestuário, transporte, educação, habitação, despesas pessoais (entre elas lazer) e saúde.

Entre 2005 e 2014, o ICV Unaerp ficou acumulado em 50,33% em Guarujá, abaixo da média dos principais indicadores do Brasil, que chegou a 67,14%. "Isso mostra que os preços aqui são mais baixos", afirma o economista Rubens Carneiro Ulbanere, coordenador do Núcleo de Pesquisas da Unaerp.

Outra pesquisa mantida pela instituição, que calcula o valor da cesta básica no Municí-

Atendimentos gratuitos

Em 2014

Justiça para Todos	143
Conciliação	2.991
Atendimentos de Enfermagem	25.754
Atendimentos de Fisioterapia	5.634
Projeto Incluir	543
Total	35.065

pio, também confirmou a tendência. Em dezembro do ano passado, o valor da cesta com 13 itens ficou em R\$ 255,48. Dentre 18 capitais, foi a segunda mais econômica, só perdendo para Aracaju (R\$ 245,70).

Os trabalhos científicos produzidos pela universidade também são destaque. Prova disso é que a Unaerp ficou na 142ª posição dentre 450 instituições citadas no ranking internacional do site *Webometrics*.

O levantamento tem como base informações do *Google Scholar Citations*, que avalia trabalhos científicos de universidades de todo o mundo.

AÇÕES

As pesquisas mantidas pela Unaerp são apenas um braço dessa instituição, que iniciou suas atividades em Ribeirão Preto em 1924. Em Guarujá, ela chegou em 1999, aumentando o número de matrículas no Ensino Superior na Cidade em 441,89% até 2013, conforme a Fundação Seade. "Em toda a Baixada Santista, esse aumento foi de 53,02%", afirma Ulbanere.

A partir de 2002, quando a universidade passou a formar seus alunos, a evolução no número de empregos formais em Guarujá atingiu 81,02%, com-

parado a 1998. Até 2013, a universidade formou 3.010 profissionais, o equivalente a 7,31% da força de trabalho em empregos formais em Guarujá.

O curso de Educação Física é um exemplo significativo. "Quando a Unaerp iniciou suas atividades, a Cidade tinha 34 profissionais registrados no CREF-SP (Conselho Regional de Educação Física). Hoje são 807. Na época eram apenas nove acadêmicos no Município, e hoje são 54", afirma José Medalha, presidente do Grupo Gestor da Unaerp e coordenador de Educação Física e Esporte.

PROJETOS SOCIAIS

Outro braço da instituição é o desenvolvimento de projetos sociais, aliado à prestação de serviços à comunidade. Somente no ano passado, foram mais de 35 mil atendimentos gratuitos oferecidos à população, a maior parte na área da saúde. A Unaerp mantém clínicas de Enfermagem e Fisioterapia, além de cursos de capacitação e atendimento jurídico (veja destaque).



ROGÉRIO SOARES

Universidade tem projetos sociais, como a Clínica de Fisioterapia